FOLHA DE LONDRINA
RECORTE DE IMPRENSA • ARQUIVO HISTÓRICO

SEXTA-FEIRA, 1º DE SETEMBRO DE 2000

Alunos produzem programa de rádio em Campo Mourão

Projeto Escola no Rádio aproxima estudantes da comunicação e da vida escolar

Através de um projeto idealizado há cinco meses pelo radialista Nélson Silva, de Campo Mourão, alunos da rede pública de ensino estão tendo a chance de se tornar “radialistas por um dia”. Trata-se do projeto “Escola no Rádio”, implantado em março deste ano na Rádio Colméia. Duas vezes por semana, alunos de escolas convidadas assumem o comando do programa. O objetivo é incentivar os jovens e divulgar o trabalho realizado por cada comunidade escolar.

Nesta semana, por exemplo, participaram do projeto seis alunos e uma professora do Colégio Estadual 14 de Dezembro, de Peabiru (12 km ao norte de Campo Mourão). A apresentação ficou a cargo de André Fagundes, 20, que estuda o supletivo na escola. Ele foi escolhido pela turma porque já tinha experiência em narração de rodeios. “É bem diferente uma coisa da outra”, contou, após quase uma hora no ar. “Foi inesquecível.”

Fagundes mora na zona rural de Peabiru. Para participar da produção do programa, ele andou 22 quilômetros de bicicleta, debaixo de chuva. Ricardo Aparecido Pereira, 19, foi um dos quatro alunos que atuaram como “repórteres” do programa. Ele fez uma entrevista ao vivo com um dos primeiros professores da escola.



Registro fotográfico publicado junto à reportagem original.

“Na hora senti muito medo e minhas pernas travaram, mas acho que, por ser a primeira vez, ficou bom”, avaliou Ricardo. Segundo Nelson Silva, idealizador do projeto, em cinco meses o programa já movimentou cerca de 20 escolas e envolveu pelo menos 300 estudantes e professores. Na semana do excepcional, comemorada no mês passado, as reportagens foram feitas por alunos da Apae. “Foi um dos programas mais emocionantes”, conta o radialista.

A princípio, a ideia de Silva era levar os jovens em seu programa para participar de debates. “Mas isso já existe na televisão. Então, imaginei que os estudantes poderiam produzir seus próprios programas falando da escola em que estudam.” A ideia deu certo. Hoje, a emissora é procurada por escolas que querem participar do programa. “E os alunos gostam. Mesmo quem não participa, vem aqui no dia para ver como funciona o programa”, diz Silva.